

## A identidade latino-americana: lições de Mariátegui

Anna Carolina Marszolek Vasconcellos, Profa. Dra. Regina Claudia Laisner, UNESP Campus de Franca, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS), Curso de Relações Internacionais, cmarszolek@gmail.com.

Palavras Chave: *identidade, América-Latina, formação.*

### Introdução

A ausência de uma identidade latino-americana substantiva é tradicionalmente considerada, pelas teorias de integração, como um dos motivos pelos quais a integração da região é superficial. Esta perspectiva parece se alinhar com uma leitura exógena, feita do norte para o sul. Neste sentido, o pressuposto que sustenta este trabalho é que esta perspectiva deve ser questionada e repensada a partir de pensadores do próprio sul, de modo a tornar possível uma visão mais acertada e mais próxima da realidade latino-americana.

A partir da análise de Mariátegui<sup>1</sup>, autor marxista peruano, acerca dos fenômenos políticos e econômicos ocorridos na história do Peru, faz-se possível distinguir categorias comuns constituintes da formação da identidade latino-americana, desde a sua conquista pelos europeus. Deste modo, entende-se que as contribuições do autor são extremamente relevantes na formulação de categorias unificadas para a compreensão do funcionamento da América Latina e seus processos de integração, ainda que considerada a diversidade dos países da região.

### Objetivo

Este trabalho tem como objetivo contribuir para o estudo da formação da identidade latino-americana, a partir do reconhecimento de semelhanças presentes no processo histórico de colonização da região por José Carlos Mariátegui.

### Material e Métodos

A pesquisa tem caráter estritamente teórico, no qual foi feita a identificação de categorias consideradas por Mariátegui como centrais para interpretar as semelhanças na formação política, econômica e cultural dos países latino-americanos, considerando a obra “7 Ensayos de Interpretación de la Realidad Peruana”, de José Carlos Mariátegui e tendo como apoio a obra do comentador Michael Löwy<sup>2</sup>, “O

marxismo na América Latina: uma antologia de 1909 aos dias atuais”.

### Resultados e Discussão

Primeiramente, identifica-se, na conquista territorial dos europeus sobre os povos indígenas, a formação de latifúndios para o cultivo voltado à exportação e a busca por metais preciosos que seriam enviados às respectivas metrópoles; em seguida nota-se a exploração da mão-de-obra nessas áreas, a princípio indígena, e depois, rapidamente substituída pela africana. Mais tarde, no processo de independência, é possível identificar como as elites, formadas por europeus e seus filhos, coordenaram, de acordo com os seus interesses, a luta pela libertação das colônias. Dessa forma, verifica-se que o estabelecimento dessas categorias provocou uma significativa transformação da economia e da cultura na região, com aspectos comuns, colaborando, portanto, para a formação da identidade latino-americana..

### Conclusões

A partir do que foi apresentado, observa-se que, apesar da enorme diversidade presente na América Latina, é possível estabelecer categorias comuns para compreender a formação identitária da região, e, assim, pensar o seu funcionamento e os seus processos de integração.

### Agradecimentos

Agradecimentos à REDALINT - Red de Investigadores y Gestores en Internacionalización de la Educación Superior de América Latina -, a partir da qual tem se tornado possível encaminhar-se esta pesquisa.

<sup>1</sup> MARIÁTEGUI, J.C. 7 Ensayos de Interpretación de la Realidad Peruana. Lima: Amauta, 1996.

<sup>2</sup> LÖWY, M. O Marxismo na América Latina: uma antologia de 1909 aos dias atuais. São Paulo: Expressão Popular, 2016.